



LIGA DE EMERGÊNCIAS MÉDICAS E TRAUMA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Roque Beltrão Batista, Gabriela Gonzatto, Bianca Gomes Pereira, Ingrid Alves Rottava,
Jordany Oliveira Costa Cruz, Sílvia Aparecida Oesterreich

A Liga de Emergências Médicas e Trauma de Dourados – LEMT – apresenta um projeto de extensão que integraliza conhecimentos teóricos com o aprendizado na prática, complementando a formação acadêmica. A realização deste projeto além de beneficiar os acadêmicos envolvidos, com o aprendizado e aquisição de habilidades, estende-se para toda comunidade externa que faz uso do SUS. Isso acontece por meio do pronto atendimento no Hospital da Vida de Dourados, no qual os ligantes participam de plantões e também de ações sociais promovidas pela LEMT, em parceria com a UFGD. Nesse contexto, aumenta-se o retorno à população dos conhecimentos adquiridos pelos acadêmicos durante o curso de medicina. O objetivo deste projeto de extensão é agregar conhecimento ao estudante, atrelando a prática social e humana, contribuindo para a formação de um profissional capacitado para o atendimento de emergências médicas. Além disso, também tem como propósito dinamizar os saberes teóricos com a experiência de profissionais da área, inteirando-os das adversidades que o setor público e o ambiente dos departamentos de emergência proporcionam no dia a dia da atuação médica. No contexto social, o projeto aumenta o retorno dos saberes adquiridos na universidade para a população, por meio de práticas de promoção à saúde com características preventivas e curativas como uma proposta de trabalho social, de forma a agregar mais uma frente de atendimento para o público alvo, o qual possui grande variedade, indo desde a população infanto-juvenil até a idosa. Um exemplo desse retorno para a comunidade, foi a participação na ação social em Itamaraty, por intermédio da PROEX-UFGD, na qual os acadêmicos vinculados à LEMT instruíram manobras de reanimação cardiopulmonar para a população presente. Soma-se a isso, os estágios voluntários, em regime de plantões de 5 horas, que acontecem durante toda semana no período noturno e, nos finais de semana, ocorrem também no período vespertino. Assim sendo, o uso de estágios supervisionados em pronto atendimento para complementação da formação acadêmica em Dourados é de suma importância, uma vez que a maioria dos recém-formados trabalhará nesse setor, adquirindo, dessa forma, mais experiência para prática de sua profissão e maior qualidade de atendimento à população. Agradecimentos: À Universidade Federal da Grande Dourados pela concessão de bolsa de extensão ao primeiro autor.

Palavras-Chave: pronto atendimento, estágio, ação social